

CARTA ABERTA DA REDE BRASILEIRA DE CIÊNCIA CIDADÃ (RBCC)

A Rede Brasileira de Ciência Cidadã (RBCC), movimento de iniciativa popular, integrada por cientistas e interessados em ciência, visando promover e ampliar a prática da ciência cidadã no país, realizou nos dias 24 e 25 de março de 2021 o seu I Workshop, em formato remoto e transmitido ao vivo pelas plataformas on-line do Instituto de Estudos Avançados da USP. O evento contou com a participação de 22 convidados e 367 inscritos, compreendendo interessados no tema e representantes de diversas iniciativas de ciência cidadã no Brasil. Os apoiadores que endossam o conteúdo aqui apresentado estão listados ao final desta carta.

Durante os dois dias do evento, procurou-se, a partir do diálogo com especialistas convidados, brasileiros e estrangeiros, e com os demais participantes do I Workshop, discutir as barreiras e as oportunidades para fazer avançar a prática da ciência cidadã como abordagem de pesquisa colaborativa/participativa e como ferramenta para aproximar a ciência da sociedade no Brasil, bem como estabelecer algumas das bases para o funcionamento da RBCC. Para nortear as discussões foram propostas algumas questões: Como sustentar financeiramente as atividades de ciência cidadã no Brasil? Quais as plataformas e tecnologias disponíveis e mais apropriadas? Qual a infraestrutura inter e transdisciplinar necessária para uma real coprodução do conhecimento? Como engajar e reter cientistas cidadãos ao mesmo tempo levando em consideração questões éticas?

Constatou-se que, apesar da situação atual da Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T & I) no Brasil, com as Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa enfraquecidos pelos cortes orçamentários e falta de pessoal, existe um cenário de oportunidades para ampliar a ciência cidadã no país, como as destacadas a seguir.

- *A adoção pela Rede Brasileira de Ciência Cidadã de uma definição ampla e abrangente da ciência cidadã, somada a princípios e valores claramente explicitados, permitem a inclusão de diversas iniciativas já existentes ou a existirem no país e facilita a compreensão pelos potenciais interessados e financiadores;*
- *As instituições de ensino e pesquisa brasileiras estão mais sensíveis quanto à abertura e livre circulação da informação científica e participação pública na ciência e mais flexíveis quanto ao uso de recursos para apoiar essas iniciativas;*

- *Existem em algumas instituições recursos humanos e infraestrutura, necessários para promover mudanças na estrutura institucional, que favoreçam iniciativas de pesquisas transdisciplinares, a exemplo da ciência cidadã, com apoio logístico e suporte técnico;*
- *Há também no país várias instituições com iniciativas que visam descentralizar e democratizar processos interdisciplinares, passando de projetos “para a sociedade” para projetos “com a sociedade”, com foco na cultura científica (que inclui valores e objetivos comuns) e não apenas no conhecimento científico (foco na informação e cognição);*
- *As agências brasileiras de fomento à pesquisa, públicas e privadas têm lançado editais que visam apoiar projetos com foco na interseção entre ciência e a sociedade, buscando melhorar o caminho para essa;*
- *Há enorme demanda por parte do público e dos coordenadores de projetos por espaços e oportunidades de formação (teórico-prática) na área de ciência cidadã, para aperfeiçoamento de práticas existentes.*
- *Há um grande volume de guias e outros materiais de suporte de outras instituições e redes nacionais e internacionais, disponíveis para uso e adaptação e que podem apoiar atividades de formação;*
- *Já existem plataformas e aplicativos disponíveis para uso por projetos brasileiros de ciência cidadã, alguns deles de código aberto, e há interesse e abertura para parceria com plataformas internacionais para regionalização.*
- *Entre os membros da RBCC, há pessoas com interesse e disponibilidade em contribuir com a gestão e governança da rede, capacitação de recursos humanos, e pesquisa e monitoramento em ciência cidadã; além de possuírem experiências prévias bem-sucedidas em temas relevantes, promovendo a RBCC como representação legítima e estratégica da área no país.*

No entanto, para a consolidação da ciência cidadã no Brasil há ainda muitos desafios a serem superados, tais como:

- *Ainda há falta de clareza por parte das agências de fomento e dos tomadores de decisão acerca do significado amplo do conceito de*

ciência cidadã (p.ex. diferença entre ciência cidadã, divulgação científica e educação ambiental);

- *Faltam incentivos financeiros a curto e médio prazo para apoiar as iniciativas específicas de ciência cidadã (as agências de fomento não estão considerando a criação de editais específicos para apoiar projetos de pesquisa com este enfoque);*
- *Não há no país uma política para infraestrutura informacional e gestão sustentada de dados a curto e longo prazo (recursos financeiros e humanos - curadores de dados, p.ex.), o que compromete a viabilidade dos projetos de ciência cidadã;*
- *Ainda há falta de integração entre as plataformas e bases de dados existentes, além de fragmentação/duplicação de iniciativas;*
- *Faltam políticas institucionais descentralizadas para apoiar e estimular a participação com maior protagonismo de atores sociais não acadêmicos (ex. comunicadores populares, agentes comunitários, educadores e lideranças locais);*
- *Faltam cientistas treinados para trabalhar com propostas transdisciplinares, bem como com comunicação pública da ciência;*
- *Há escassez de capacitação e/ou de acesso às tecnologias e internet, para que atores sociais menos favorecidos (ex. comunidades tradicionais, habitantes de áreas rurais, dentre outros) participem de iniciativas de ciência cidadã;*
- *Métricas e indicadores que incentivem e valorizem a participação de cientistas em trabalhos de interação com a sociedade, a exemplo da ciência cidadã, ainda são escassos;*
- *Ainda há por parte dos cientistas e dos tomadores de decisão desconfiança em relação aos dados coletados por não acadêmicos;*
- *Há atualmente uma forte concentração de ações e de estruturas para apoiar iniciativas de ciência cidadã voltadas ao acúmulo de dados (projetos do tipo crowdsourcing e contributivos) em relação a ações com maior interação e participação da sociedade (projetos do tipo colaborativos e cocriados);*

- *Faltam materiais de apoio e recursos (principalmente em português) sobre experiências e boas práticas, bem como protocolos para orientar novas iniciativas de ciência cidadã no país.*
- *Falta de recursos financeiros para contratação de pessoal com dedicação exclusiva para dar suporte às ações da rede.*

Isso significa que, apesar de caminhos promissores para a ciência cidadã no Brasil serem possíveis, muitos esforços ainda precisam ser envidados para que a ciência cidadã seja estabelecida como uma prática de pesquisa e de ação estruturada no país. Nesse sentido, a RBCC conclama todos os seus membros, colaboradores e parceiros a se unirem nessa causa. Esperamos que cada pessoa que receba essa carta tome para si a responsabilidade e o compromisso de fazer avançar a ciência cidadã em nosso país.

Rede Brasileira de Ciência Cidadã - RBCC

São Paulo, Instituto de Estudos Avançados da USP, março de 2021